



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI - COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

CPMI-PETRO **2014**

Requerimento  
Nº 356/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL da empresa Muranno Brasil Marketing, CNPJ nº \_\_\_\_\_, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL** da empresa Muranno Brasil Marketing, CNPJ nº \_\_\_\_\_, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.

#### JUSTIFICATIVA

*Lendro Lúcio Cunha*  
Lendro Lúcio Cunha  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28 5 14



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Relatório da Receita Federal mostra como parte do dinheiro que saiu da Petrobras para pagamento ao Consórcio Nacional Camargo Correa para a construção da refinaria Abreu e Lima caiu em uma das contas da MO Consultoria, uma das empresas do doleiro Alberto Youssef.

O documento aponta que o consórcio liderado pela Camargo Correa, uma das sete maiores empreiteiras do país, pagou R\$ 26 milhões para a MO entre 2009 e 2013. Os pagamentos teriam sido feitos em operações triangulares com a Sanko Sider e a Sanko Serviços. **Segundo a polícia, a MO é uma empresa fictícia e teria sido criada apenas para lavagem de dinheiro.**

O relatório com o fluxograma do dinheiro serviu de base a uma das denúncias do Ministério Público Federal contra o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, contra Youssef e mais oito supostos cúmplices dos dois.

Na semana passada, o juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba acolheu a denúncia e abriu processo contra os acusados. Na segunda etapa da investigação, a Polícia Federal deverá concentrar a apuração sobre a Camargo e outras empresas que fizeram repasses a MO.

**De 2009 a 2013, a Camargo Correa e outras empresas vinculadas a construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco repassaram R\$ 90 milhões a MO de Youssef.**



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Pelo laudo da polícia, em 2009, a Petrobras pagou R\$ 1.029 bilhão ao consórcio da Camargo Correa encarregada da execução de parte das obras da Abreu e Lima. A partir daí, a Camargo transferiu R\$ 3,6 milhões para a Sanko Sider Com. Imp. Exportação. Na sequência a Sanko repassou R\$ 3,1 milhões para a MO.

Em 2010, a Petrobras repassou mais R\$ 919 milhões para o consórcio da Camargo. O consórcio transferiu, então, R\$ 8 milhões para Sanko Sider, que transferiu R\$ 2,5 milhões para a MO. A Sanko Sider transferiu ainda mais R\$ 935 mil para a empreiteira Rigidez e **R\$ 1,7 milhão para a Muranno Brasil Marketing, estas duas últimas empresas também suspeitas de serem ligadas a Youssef.** Na continuidade dos repasses em operações triangulares, a Petrobras pagou R\$ 513 milhões a Camargo, que repassou R\$ 16,3 milhões para a Sanko Sider e R\$ 11,5 milhões para Sanko Serviços. Deste total, R\$ 18,1 caíram na conta da MO.

Em 2012, a Petrobras desembolsou R\$ 472 milhões. A Camargo repassou R\$ 28,7 milhões para a Sanko Sider e R\$ 2,9 milhões para a Sanko Serviços. A partir daí o dinheiro foi repartido: R\$ 5,1 milhões foram para a MO, R\$ 1,6 milhão para a empreiteira Rigidez e **R\$ 3,27 milhões para a Muranno Brasil Marketing.**

Auditores do Tribunal de Contas da União identificaram superfaturamento de mais de R\$ 650 milhões nas obras do consórcio. Os dados do TCU também estão sendo usados como base para acusação contra Youssef, Costa e outros suspeitos de envolvimento com desvios de dinheiro da Petrobras.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal da empresa Muranno Brasil Marketing a esta Comissão.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de 2014.